Roteiro de Atividades Pedagógicas - O movimento abolicionista_Projeto Dantas

1. Contexto Histórico

O movimento abolicionista no Brasil é resultado de articulações internas (nacionais), compostas por movimentos negros, instituições do Estado e figuras ilustres como Rui Barbosa e o senador Dantas, bem como de pressões externas (estrangeiras), a exemplo do contexto internacional e do contato entre abolicionistas brasileiros e de outros países. Dessa forma, a abolição não foi fruto de uma ação exclusiva.

Por muito tempo, a historiografia tradicional tendeu a consagrar a Princesa Isabel como a única responsável pelo fim da escravidão. Posteriormente, os movimentos negros reivindicaram o seu próprio protagonismo histórico nesse processo, questionando uma narrativa centralizada apenas na figura da monarca. O fato é que tanto a pressão social quanto as ações institucionais foram fundamentais para a abolição, compreendida como um processo composto por uma sucessão de eventos ocorridos ao longo do século XIX, intensificados a partir de 1831.

Entretanto, há um problema em narrar a história da abolição apenas como uma sequência linear de eventos que culminou no 13 de maio de 1888. Essa abordagem pode transmitir a falsa ideia de que o processo ocorreu de forma natural e inevitável, ignorando os intensos conflitos entre diferentes projetos políticos — nos quais os rumos da história poderiam ter mudado a cada embate. A proposta deste roteiro é buscar um equilíbrio: compreender a abolição como o resultado do embate de diversas ideias (tanto conservadoras quanto liberais), envolvendo diferentes instituições e indivíduos das mais variadas classes sociais, percebendo uma história sujeita a mudanças e não como um movimento natural.

O movimento abolicionista — que, segundo a socióloga Ângela Alonso, constitui o primeiro grande movimento social do Brasil — começou a ser gestado em 1831 (ou até antes), impulsionado também pelo cenário internacional, onde os debates sobre o fim da escravidão avançavam. A sucessão de leis-marco promulgadas no país — como a Lei Eusébio de Queirós (1850), a Lei do Ventre Livre (1871) e a Lei dos Sexagenários (1885) — evidencia o constante embate entre os abolicionistas e os setores mais conservadores, que buscavam prolongar ao máximo a escravidão.

O Projeto Dantas, de 1884, serviu de base para a posterior Lei Saraiva-Cotegipe, de 1885. O projeto original continha propostas de cunho mais reformista que desagradavam profundamente os senhores de escravizados, justamente por contemplar de

forma mínima os interesses da classe proprietária. Entre os principais pontos do Projeto Dantas, destacavam-se:

- A libertação imediata dos escravizados com mais de 60 anos, sem previsão de indenização aos proprietários;
- A obrigatoriedade de amparo ao liberto idoso ou doente, caso este optasse por permanecer na propriedade de seu ex-senhor em troca de serviços moderados que ainda pudesse realizar;
- A criação de novas taxas e impostos destinados a encorpar o Fundo de Emancipação;
- A proibição da transferência de província dos escravizados (restringindo o tráfico interprovincial);
- A obrigatoriedade de novos registros (matrículas): caso o proprietário não recadastrasse o escravizado no prazo de um ano, o indivíduo seria considerado legalmente livre.

A apresentação desse projeto provocou uma forte reação conservadora, mobilizando a classe senhorial para exigir uma legislação que protegesse melhor os seus interesses. A seleção de fontes documentais a seguir ilustra as tensões, os discursos e os ideais políticos desse período. Afinal, sem as discussões ambiciosas trazidas pelo Projeto Dantas, os rumos do movimento abolicionista brasileiro certamente teriam sido diferentes.

2. Questões com gabarito

Primeiro Documento (Carta a Rodolpho Dantas)

- **Notação:** Sessão "Ideias Abolicionistas" - doc. 2: MEU caro Rodolpho. [S.l.: s.n.], [18--?]. 1 p.
- **Resumo do documento:** Carta enviada a Rodolpho Dantas (filho do Senador Dantas) enaltecendo a importância histórica do dia 6 de junho de 1884. Segundo o autor anônimo, a assinatura da Lei Áurea em 13 de maio de 1888[1] não teria sido possível sem os desdobramentos iniciados naquela data de 1884[2].

Perguntas Gerais:

[1] A Lei áurea foi que libertou todos os escravizados.

[2] O imperador nomeou Sousa Dantas como chefe de gabinete para buscar uma solução para a escravidão.

1. **Qual é o tipo de documento (textual-manuscrito, textual-datilografado, textual-impresso ou imagem) e em qual século ele foi produzido?**
    - **Resposta:** O documento é do tipo textual-datilografado e foi produzido no século XIX.
2. **Qual é o assunto principal abordado no documento?**
    - **R:** O documento aborda o papel do Senador Dantas e a relevância de sua atuação política para o avanço do movimento abolicionista.
3. **Quem é o autor do documento e qual foi o motivo de sua criação?**
    - **R:** Não é possível identificar nominalmente o autor (trata-se de um documento anônimo), mas sabe-se que é uma correspondência enviada ao filho do Senador Dantas com o objetivo de elogiar e preservar a memória e o legado político de seu pai.

Perguntas Específicas:

1. **O autor faz referência a duas datas históricas importantes. Quais são elas e o que ocorreu em cada uma?**
    - **R:** As datas são:
        - **06/06/1884:** Dia em que o Senador Dantas assumiu a presidência do Conselho de Ministros, iniciando um gabinete focado na proposta de emancipação gradual.
        - **13/05/1888:** Data da promulgação da Lei Áurea, que extinguiu legalmente a escravidão no Brasil.
2. **Na carta, lê-se a seguinte metáfora: *"Foi elle [o Senador Dantas] quem abalou a montanha soberbamente descansada nos seus sólidos alicerces"*. Com base nessa frase, responda:**
    - **a) O que a "montanha" representa nesse contexto?**
        - **R:** A montanha representa a instituição da escravidão, vista como uma estrutura gigantesca e firmemente estabelecida.
    - **b) O que provocou o abalo dessa "montanha"?**
        - **R:** O abalo foi provocado pela força do movimento abolicionista e pelas propostas políticas corajosas do Senador Dantas.
    - **c) Que grupo ou classe social exercia o papel de "alicerces" dessa montanha?**

        - **R:** Os alicerces eram representados pela classe dos senhores de escravizados e grandes proprietários de terras, que davam sustentação econômica e política ao sistema.

3. **A qual *"(...) grande causa que não logramos vencer (...)"* o autor se refere?**
    - **R:** O autor se refere à causa da escravidão (ou, numa leitura pedagógica complementar, aos projetos reformistas mais amplos que cercavam o abolicionismo e que acabaram não sendo plenamente vitoriosos com o formato final da Lei Áurea).
4. **Por que, na visão do autor da carta, o nome do Senador Dantas deve ser lembrado, saudado e abençoado?**
    - **R:** Trata-se de uma questão de cunho interpretativo/subjetivo para o aluno. No gabarito, o professor deve avaliar se o estudante considerou o forte valor que o autor atribui ao papel de Dantas e à relevância de sua participação ativa na articulação política do movimento abolicionista.

Segundo Documento (Projeto Dantas)

- **Notação:** RB-RBI 13
- **Resumo do Documento:** Projeto elaborado em 15/07/1884 a pedido do Imperador com o auxílio de Rui Barbosa. O objetivo era a emancipação de escravos de forma gradual, pautada na idade do escravizado a partir dos sessenta anos. Previa novas matrículas para todos os escravizados, resultando em libertação imediata caso o registro não ocorresse em até um ano. Os escravizados com mais de vinte e um anos abrangidos pela Lei do Ventre Livre de 1871 seriam oficialmente declarados livres[3]. Instituía também um fundo de emancipação alimentado por impostos cobrados às cidades para custear as alforrias graduais, proibia a mudança forçada de domicílio dos escravizados[4] e vetava o funcionamento de casas ou escritórios comerciais destinados à compra e venda de pessoas escravizadas.

Perguntas Gerais

---

[3] Todos os que nascessem depois de 1871 seriam livres, porém os senhores de escravizados poderiam ficar com as crianças até os oito anos. Quando a criança completasse oito anos, o senhor podia optar por receber indenização ou ficar com ela até os vinte e um anos, usufruindo de sua força de trabalho.

[4] Refere-se ao caso pioneiro do Ceará, onde as ações abolicionistas e a greve dos jangadeiros interromperam o tráfico interprovincial, impedindo a venda de pessoas escravizadas para as lavouras de café do Sudeste.

1. Qual é o tipo de documento (textual - manuscrito, textual - datilografado, textual-impresso ou imagem)? Em qual século foi produzido?

- **R:** O tipo de documento é textual - datilografado. Foi produzido no século XIX.

2. Qual é o assunto do documento?

- **R:** O assunto do documento é o Projeto Dantas.

3. Quem criou o documento e por quê?

- **R:** O documento foi criado pelo senador Dantas e por Rui Barbosa. O motivo da criação foi a tentativa de resolver o problema da escravidão no Brasil, emancipando os escravos de forma gradual.

Perguntas Específicas

1. A emancipação dos escravizados segundo o projeto de Dantas se daria por meio de quatro componentes principais. Cite-os.

- **R:** Os principais componentes que regem o Projeto Dantas são: a idade do escravizado, a omissão de matrícula/substituição, o fundo de emancipação e a transgressão de domicílio legal do escravo.

2. No item fundo de emancipação, o valor máximo de um escravizado era oitocentos mil réis[5] (cerca de noventa e oitenta mil reais) se o escravizado tivesse até 30 anos. Por quais motivos você acha que os escravizados mais novos eram mais caros?

- **R:** Esta resposta possui caráter subjetivo, devendo considerar que a saúde estava diretamente associada à idade do escravizado e que, quanto mais jovem ele fosse, maior seria a sua propensão a gerar filhos e maior a sua força de trabalho.

3. No item "trabalho", o fundo de emancipação custearia por cinco anos (contando a partir do dia da alforria), o domicílio dos libertos.

- **a) Você acha essa medida justa para os libertos? Justifique.**
  - **R:** Sendo uma questão subjetiva, a argumentação deve considerar que os escravizados dependiam historicamente dos seus senhores para moradia, alimentação e cuidados básicos de saúde. Dessa forma, o fundo de emancipação servia como uma proteção social

[5] Um 'conto de réis' correspondia a um milhão de réis. Em 1860, esse valor equivalia ao preço de um quilo de ouro, o que ajuda a dimensionar o alto valor financeiro atribuído aos escravizados na época.

importante para garantir a autonomia e a independência financeira dos novos libertos.

- **b) Você acha que essa medida foi bem aprovada pelos senhores de escravos? Justifique.**
  - **R:** Não, uma vez que a medida seria totalmente custeada com o dinheiro dos próprios senhores de escravos.

4. Quais cidades eram mais ricas e precisavam pagar mais em impostos para o fundo de emancipação?

- **R:** As cidades que pagavam as maiores alíquotas de impostos (5%) eram: Rio de Janeiro, Niterói, São Paulo, Porto Alegre, Bahia, Recife, São Luiz e Belém.

Terceiro Documento (Carta a Rodolfo Dantas)

- **Notação:** Sessão "Ideias Abolicionistas" — doc. 3: MEU caro Rodolpho. [S.l.: s.n.], [18--?]. 1 p.
- **Resumo do Documento:** Carta dirigida a Rodolfo Dantas que tece profundos elogios à atuação do seu pai, o Senador Dantas, realçando a sua importância estratégica e a sua firme convicção na condução da causa abolicionista.

Perguntas Gerais

1. Qual é o tipo de documento (textual-manuscrito, textual-datilografado, textual-impresso ou imagem)? Em qual século foi produzido?

- **R:** O tipo de documento é textual-datilografado e foi produzido no século XIX.

2. **Qual é o assunto do documento?**
   - **R:** O assunto do documento é o papel elogiado do Senador Dantas na causa abolicionista.
3. **Quem criou o documento e por quê?**
   - **R:** Não é possível identificar o autor do documento, mas sabe-se que se trata de uma correspondência entre o autor e o filho do Senador Dantas.

Perguntas Específicas

1. **O Visconde do Rio Branco foi uma importante figura política. Segundo o autor da carta, o Visconde do Rio Branco parecia aguardar a movimentação de alguma grande causa, pois ele elaborou a Lei do Ventre Livre. O que era a Lei do Ventre Livre?**

- **R:** A Lei do Ventre Livre de 1871 foi uma medida para acabar com a escravidão de forma gradual. O ventre da escravizada geraria filhos "livres", mas o convívio com a sua família ainda escrava e com o senhor dos seus pais era permitido até os oito anos. Aos oito anos, o senhor decidia se libertava a criança em troca de indenização ou se ficava com ela até os vinte e um anos completos.

2. **O autor diz que para ele *"(...) tudo acabou no dia 13 de maio de 1888, isto é: tudo aquilo que me despertava real enthusiasmo."* Por que você acha que o autor perdeu o entusiasmo depois do dia 13 de maio de 1888? Teriam acabado os problemas da população afetada com a abolição da escravidão?**
   - **R:** A pergunta pode ser respondida de modo subjetivo, mas deve considerar alguns aspectos: a abolição da escravidão e as consequências na vida dos ex-escravizados; e a existência de outras lutas do pós-abolição.
3. **O autor faz uma crítica àqueles que não lutaram pela abolição da escravidão. Por que as pessoas que não agiram a favor da abolição da escravidão estariam erradas?**
   - **R:** O autor diz que a luta pela abolição o fez não ser inútil à sua espécie. Considerando os valores imbuídos na luta emancipatória que buscaram devolver a liberdade e a dignidade aos escravizados, garantindo um lugar justo na sociedade, entende-se que aqueles que não se empenharam na causa abolicionista prestaram um desserviço à espécie.
4. **O Senador Dantas foi uma importante figura para a abolição, pois entre o seu meio social provocava e abrandava discussões sobre o tema. Retire do texto algumas palavras que comprovem esse fato.**
   - **R:** *"(...) desharmoniando-se com amigos, conquistando outros, afervorando os frouxos, contendo as impaciências febris de alguns(...) e espalhando ao redor de si o perfume mais suave e penetrante de uma convicção tão forte quão meiga."*

Quarto Documento (Alegoria "A liberdade dos Sexagenários")

- **Notação:** RB-RBIC 925
- **Resumo do documento:** Alegoria "A liberdade dos Sexagenários", alusiva à campanha de Rui Barbosa pela abolição da escravatura. O documento é de

15/01/1924 e a imagem foi produzida pelo caricaturista Álvaro Martins com o pseudônimo de Seth ou Guido.

Perguntas Gerais

1. **Qual é o tipo de documento (textual-manuscrito, textual-datilografado, textual-impresso ou imagem)? Em qual século foi produzido?**
    - **R:** O documento é uma imagem e foi produzido no século XX.
2. **Qual é o assunto do documento?**
    - **R:** O assunto do documento é a Lei dos Sexagenários e sua importância como proteção aos escravizados dos seus senhores.
3. **Quem criou o documento e por quê?**
    - **R:** O documento foi criado pelo cartunista Álvaro Martins (Seth). É possível que ele tenha feito a imagem para exaltar a importância de Rui Barbosa e a Lei dos Sexagenários.

Perguntas Específicas

1. **A imagem retrata três personagens, um deles é Rui Barbosa e os outros dois? A que classes sociais se referem?**
    - **R:** Os dois personagens retratam o escravizado e o senhor de escravos.
2. **Cite os elementos na imagem que comprovam a sua resposta na pergunta anterior.**
    - **R:** As vestimentas, o grilhão, o chicote, o fenótipo e a posição corporal.
3. **Qual é o tipo de mensagem que se quer passar sobre o Rui Barbosa e a Lei dos Sexagenários?**
    - **R:** O tipo de mensagem passada é que Rui Barbosa e a Lei dos Sexagenários foram benéficos para os escravizados, pois desenvolveram o papel de amparo e proteção.
4. **Você acha que libertar os escravizados com sessenta anos mudou significativamente a vida deles, considerando que poucos chegavam até essa idade? Explique a sua resposta.**
    - **R:** A pergunta pode ser respondida de modo subjetivo, mas deve considerar alguns aspectos: a idade está relacionada à saúde/força; a baixa expectativa de vida; e a importância da Lei dos Sexagenários na construção do movimento abolicionista.